



B187

**CONCENTRAÇÃO DE F, Ca E P<sub>i</sub> NO FLUIDO DO BIOFILME DENTAL FORMADO NA PRESENÇA DE AÇÚCARES.**

Marcia C. Bortolin (Bolsista FAPESP), Livia MA Tenuta e Prof. Dr. Jaime Ap. Cury (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

A desmineralização do esmalte devido à fermentação de açúcares depende da atividade iônica de F, Ca e P<sub>i</sub> no fluido do biofilme dental. A concentração solúvel em ácido destes íons no biofilme total é menor quando este é formado na presença de sacarose, entretanto não é conhecido se isto também ocorreria no fluido do biofilme. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a concentração iônica do fluido do biofilme formado sob exposição constante à sacarose ou glicose+frutose e aquela resultante logo após a fermentação. Dezesesseis voluntários utilizaram, por 3 fases de 14 dias, um dispositivo palatino com 8 blocos de esmalte, os quais foram expostos 8 vezes/dia à água destilada deionizada (água d.d., controle negativo), glicose 10% + frutose 10% (GF) ou sacarose a 20% (S). Foram analisados o pH do biofilme, F, Ca e P<sub>i</sub> no fluido do biofilme (10h após a última exposição aos tratamentos e 5 min. após exposição à glicose a 20%), e F, Ca, P<sub>i</sub> no biofilme total. O pH foi menor ( $p < 0,05$ ) nos grupos GF e S que em água d.d., antes e depois do desafio acidogênico. F, Ca e P<sub>i</sub> no biofilme total foi menor nos grupos G+F e S que em água d.d., mas este efeito não foi observado no fluido. Após o desafio cariogênico, Ca aumentou no fluido e P<sub>i</sub> diminuiu ( $p < 0,05$ ), mas F não mudou ( $p > 0,05$ ). Os resultados sugerem que as mudanças induzidas por sacarose e seus monossacarídeos no biofilme total não se refletem no fluido do biofilme.

Sacarose - Fluido do biofilme - Concentração iônica